

Agosto 2026

## Comentário do Gestor

O cenário internacional em agosto foi marcado por uma reprecificação das expectativas para a política monetária americana e por uma deterioração do ambiente geopolítico, aumentando a volatilidade dos ativos globais. Nos Estados Unidos, o simpósio de Jackson Hole trouxe uma comunicação mais cautelosa do Federal Reserve. A autoridade destacou que o mercado de trabalho permanece consistente com uma economia próxima do pleno emprego. Nesse contexto, o Fed reforçou que o principal desafio continua sendo a convergência da inflação para a meta e evitou oferecer qualquer direcionamento explícito sobre os próximos movimentos da política monetária. A mensagem elevou a barra para cortes de juros no curto prazo e, mais importante, recolocou no radar a possibilidade de novas altas caso a inflação volte a surpreender para cima. Paralelamente, agosto foi marcado pela intensificação das tensões geopolíticas. O aumento dos atritos dos Estados Unidos com Irã e Rússia ampliou a percepção de risco global, adicionando incerteza principalmente sobre os mercados de energia, agrícolas e comércio internacional. Além dos efeitos diretos sobre os ativos de risco, uma eventual escalada representa um risco adicional para o processo desinflacionário global por meio de choques de oferta.

No Brasil, agosto registrou uma piora na percepção sobre a atividade econômica, com sinais mais claros de moderação tanto nos indicadores correntes quanto nas expectativas para os próximos meses. Esse movimento fortaleceu a discussão sobre a possibilidade de uma política monetária menos contracionista, ainda que o balanço de riscos para a inflação ainda recomende cautela. O mercado de trabalho começou a apresentar evidências mais consistentes de acomodação. Os dados do Caged referentes a julho reforçaram uma dinâmica de desaceleração na criação de empregos formais, contribuindo para a leitura de redução gradual das pressões provenientes da demanda doméstica. Na mesma direção, os indicadores de confiança dos consumidores e empresários apresentaram enfraquecimento, corroborando um cenário de perda gradual de ritmo da atividade ao longo do segundo semestre. Por outro lado, o cenário inflacionário ganhou um novo fator de risco. A ocorrência do El Niño passou a pressionar as perspectivas para algumas commodities agrícolas, trazendo incerteza adicional para a dinâmica dos preços de alimentos. Embora seus efeitos sejam predominantemente associados a choques de oferta e tenham natureza potencialmente temporária, uma alta mais intensa dos alimentos pode interromper, no curto prazo, a melhora recente da inflação e limitar o espaço para uma flexibilização mais rápida da política monetária. No campo político, as pesquisas eleitorais passaram a indicar uma inflexão favorável a Flávio Bolsonaro, reduzindo a distância em relação ao presidente Lula e reforçando a percepção de uma eleição mais competitiva do que se antecipava anteriormente.

O fundo apresentou uma performance positiva em agosto, acima de seu benchmark, que reportou ligeira queda no mês. Os maiores contribuidores para esse alpha no mês foram posições específicas em consumo (CVC e Meliuz) e no setor de aviação (Embraer), além de nosso "underweight" no setor de bancos. Do lado negativo vale destacar nossa menor alocação em relação ao índice no setor de petróleo (Petrobrás), posições compradas em utilities (Copasa e Equatorial) e consumo (SBF e Smartfit).

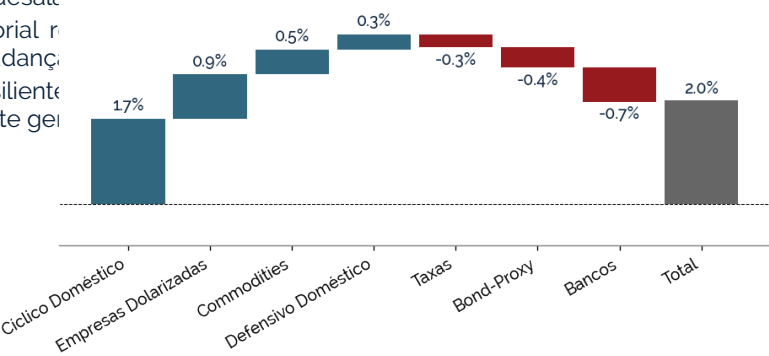
As tensões entre Estados Unidos e Irã permaneceram acirradas, com uma escalada no final do mês de agosto. Diante dessa conjuntura e da escalada dos preços do petróleo, recompusemos nossa posição nessa commodity (via Petrobras), a qual vínhamos reduzindo ao longo do mês. Olhando para o Brasil, o cenário político se reverteu com uma menor probabilidade de vitória da esquerda, e as pesquisas mais recentes indicaram um empate técnico. Ao longo do mês, dados a já alta expectativa que se atribuía a uma reeleição do governo atual, os níveis bastante estressados de valuation ("Equity Risk Premium") e a saída de fluxo estrangeiro – comparáveis a momentos de eventos extremos (Covid-19) –, elevamos a exposição no portfólio a empresas domésticas sensíveis a juros (tanto pelo lado da alavancagem quanto do crescimento esperado). Reforçamos nossas posições em empresas de alta qualidade, crescimento e histórico de entregas, como Equatorial e Rede D'Or. Adicionamos Sabesp ao portfólio, após queda forte seguindo os resultados do 2T26. Avançamos também em teses mais defensivas em consumo como Assaí, Pague Menos e Smartfit, além de incrementar o segmento de infraestrutura (Ecorodovias, Cosan e Rumo). Usamos como "funding" empresas mais defensivas e dolarizadas como Copasa, Embraer, WEG e PetroRio, além de ampliar nosso "underweight" no setor de bancos.

Nossas principais posições incluem:

- Setor elétrico (Axia e Equatorial): vemos um cenário de alta estrutural no preço de energia. Além disso, potenciais operações de M&A e melhorias regulatórias reforçam os altos retornos;
- Saúde (Rede D'Or, RD e Pague Menos): bônus demográfico pelo envelhecimento da população, gerando crescimento acima do PIB, somado à expansão orgânica e ao impulso adicional dos medicamentos GLP-1;

**Variação da Exposição Setorial no mês de Agosto (%)** **Resultado por tema no mês de Agosto (%)**

| Setor                | Net Exp %<br>(Fechamento)<br>Jul/26 | Variação no Mês | Net Exp %<br>(Fechamento)<br>Ago/26 |
|----------------------|-------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|
| Bond-Proxy           | 27.9%                               | 8.8%            | 36.7%                               |
| Defensivo Doméstico  | 15.2%                               | 6.9%            | 22.2%                               |
| Commodities          | 18.6%                               | -1.3%           | 17.4%                               |
| Cíclico Doméstico    | 17.2%                               | -3.0%           | 14.2%                               |
| Bancos               | 9.1%                                | -3.6%           | 5.5%                                |
| Empresas Dolarizadas | 9.6%                                | -5.4%           | 4.2%                                |
| <b>Total</b>         | <b>97.6%</b>                        | <b>2.5%</b>     | <b>100.2%</b>                       |



## Informações Gerais

|                                    |                               |
|------------------------------------|-------------------------------|
| Data de Início                     | 29/09/2017                    |
| Aplicação Inicial Mínima           | 500                           |
| Movimentação Mínima                | 500                           |
| Saldo Mínimo                       | 500                           |
| Cota de Aplicação                  | D+0                           |
| Cota de Resgate                    | 30 dias corridos              |
| Pagamento do Resgate               | 3 dias úteis após a cotização |
| Taxa de Administração <sup>2</sup> | 1,7% a.a.                     |
| Taxa de Performance                | 20% do que exceder o IBX-100  |

<sup>2</sup> A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

|                           |                                    |
|---------------------------|------------------------------------|
| Patrim. Líquido do Master | 19.441.220                         |
| Classificação Anbima      | Ações Índice Ativo                 |
| Código Bloomberg          | BBG00HWHC1X7                       |
| CNPJ                      | 27.783.868/0001-61                 |
| Gestor                    | RPS Capital Adm. de Recursos Ltda. |
| Adm. e Custodia           | BTG Pactual Serviços Financeiros   |
| Auditoria                 | Ernst & Young                      |
| Tributação                | Ações                              |
| Perfil de Risco           | Sofisticado                        |

Objetivo

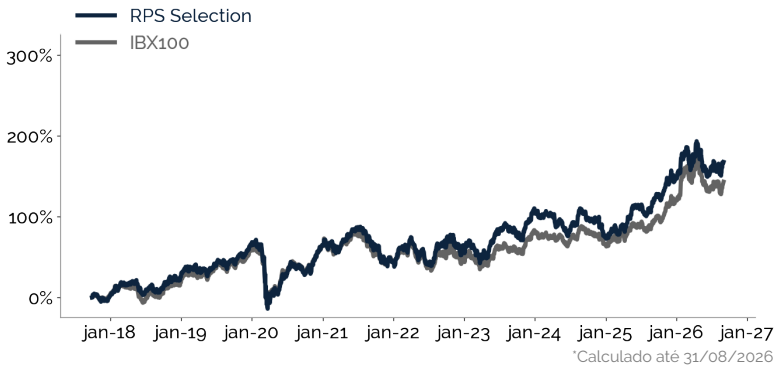
RPS FIA Selection é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento consiste em alocar seus recursos em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, títulos públicos e operações no mercado de derivativos.

O fundo é destinado a Investidores no geral.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

|      | Indicador     | jan   | fev   | mar    | abr    | mai    | jun    | jul   | ago   | set   | out    | nov   | dez   | Ano    | Desde o Início |
|------|---------------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|--------|----------------|
| 2026 | RPS Selection | 9.2%  | 3.1%  | -2.3%  | 0.6%   | -6.2%  | 0.2%   | 1.2%  | 2.0%  | -     | -      | -     | -     | 7.2%   | 167.6%         |
|      | IBX100        | 12.7% | 4.1%  | -0.6%  | -0.1%  | -7.3%  | -1.1%  | 3.4%  | -0.2% | -     | -      | -     | -     | 10.1%  | 143.2%         |
| 2025 | RPS Selection | 5.4%  | -3.0% | 4.2%   | 7.2%   | 6.4%   | 1.0%   | -5.2% | 7.7%  | 4.3%  | 3.2%   | 5.7%  | 0.3%  | 43.0%  | 149.6%         |
|      | IBX100        | 4.9%  | -2.7% | 5.9%   | 3.3%   | 1.7%   | 1.4%   | -4.2% | 6.2%  | 3.5%  | 2.1%   | 6.4%  | 1.2%  | 33.5%  | 120.8%         |
| 2024 | RPS Selection | -5.1% | 2.2%  | -0.2%  | -6.7%  | -3.6%  | -0.5%  | 4.8%  | 7.8%  | -4.6% | -0.2%  | -4.2% | -7.0% | -17.0% | 74.5%          |
|      | IBX100        | -4.5% | 1.0%  | -0.7%  | -1.3%  | -3.2%  | 1.5%   | 2.9%  | 6.6%  | -3.0% | -1.5%  | -2.9% | -4.4% | -9.7%  | 65.4%          |
| 2023 | RPS Selection | 3.3%  | -8.3% | -3.6%  | 2.2%   | 9.6%   | 8.5%   | 5.0%  | -5.2% | -0.5% | -5.1%  | 13.9% | 7.4%  | 27.7%  | 110.2%         |
|      | IBX100        | 3.5%  | -7.6% | -3.1%  | 1.9%   | 3.6%   | 8.9%   | 3.3%  | -5.0% | 0.8%  | -3.0%  | 12.4% | 5.5%  | 21.3%  | 83.2%          |
| 2022 | RPS Selection | 11.1% | 0.5%  | 6.4%   | -9.0%  | 0.6%   | -10.6% | 5.8%  | 9.3%  | 1.7%  | 5.6%   | -4.8% | -1.0% | 13.7%  | 64.6%          |
|      | IBX100        | 6.9%  | 1.5%  | 6.0%   | -10.1% | 3.2%   | -11.6% | 4.4%  | 6.1%  | -0.0% | 5.6%   | -3.1% | -2.6% | 4.0%   | 51.1%          |
| 2021 | RPS Selection | -3.0% | -1.4% | 2.6%   | 6.1%   | 6.3%   | 1.6%   | -3.4% | -4.2% | -5.9% | -11.3% | -2.2% | 3.1%  | -12.2% | 44.7%          |
|      | IBX100        | -3.0% | -3.5% | 6.0%   | 2.8%   | 5.9%   | 0.6%   | -4.0% | -3.3% | -7.0% | -6.8%  | -1.7% | 3.1%  | -11.2% | 45.3%          |
| 2020 | RPS Selection | -1.4% | -9.8% | -32.5% | 9.6%   | 8.2%   | 9.8%   | 8.9%  | -2.5% | -5.3% | 0.1%   | 16.3% | 9.6%  | 0.3%   | 64.8%          |
|      | IBX100        | -1.3% | -8.2% | -30.1% | 10.3%  | 8.5%   | 9.0%   | 8.4%  | -3.4% | -4.6% | -0.5%  | 15.5% | 9.2%  | 3.5%   | 63.5%          |
| 2019 | RPS Selection | 9.9%  | -1.6% | -0.4%  | 0.6%   | 0.2%   | 3.4%   | 1.1%  | 0.6%  | 2.7%  | 3.5%   | 1.1%  | 7.0%  | 31.2%  | 64.3%          |
|      | IBX100        | 10.7% | -1.8% | -0.1%  | 1.1%   | 1.1%   | 4.1%   | 1.2%  | -0.2% | 3.2%  | 2.2%   | 1.0%  | 7.3%  | 33.4%  | 58.0%          |
| 2018 | RPS Selection | 12.1% | 2.4%  | 0.7%   | 2.6%   | -8.3%  | -2.7%  | 5.3%  | -3.9% | 3.2%  | 9.9%   | 2.9%  | -0.8% | 23.9%  | 25.3%          |
|      | IBX100        | 10.7% | 0.4%  | 0.1%   | 0.8%   | -10.9% | -5.2%  | 8.8%  | -3.1% | 3.2%  | 10.4%  | 2.7%  | -1.3% | 15.4%  | 18.4%          |
| 2017 | RPS Selection | -     | -     | -      | -      | -      | -      | -     | -     | 0.0%  | -0.0%  | -4.3% | 5.7%  | 1.1%   | 1.1%           |
|      | IBX100        | -     | -     | -      | -      | -      | -      | -     | -     | 0.0%  | -0.1%  | -3.4% | 6.3%  | 2.6%   | 2.6%           |

\*Calculado até 31/08/2026

Tel. (11) 5644-7979  
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,  
São Paulo - SP - 04506-000  
[www.rpscapital.com.br](http://www.rpscapital.com.br)  
@rpscapital  
<https://linktr.ee/rpscapital>



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; [www.rpscapital.com.br](http://www.rpscapital.com.br) – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.

Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.